

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: TESTE DO PEZINHO: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E O CONHECIMENTO DAS MÃES
Relatoria: CINTHIA NARA ALVES
KAIO DAKSON DA SILVA
Autores: ANA SANTANA DOS SANTOS OLIVEIRA
LINDA KÁTIA OLIVEIRA SALES
REGINA FÁTIMA NOGUEIRA DE CARVALHO DIAS
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A Triagem Neonatal (TN), mais conhecida como teste do pezinho, permite a detecção de doenças assintomáticas na infância, como a fenilcetonúria e o hipotireoidismo, visando o diagnóstico e tratamento precoce, a fim de evitar sequelas como o retardo mental. O bom prognóstico das patologias identificadas pela TN dependem da precocidade da detecção, tratamento e acompanhamento adequados desde os primeiros meses de vida. Sendo assim, é fundamental que a informação sobre a importância da TN seja fornecida às mães e familiares, desde o pré-natal até após o nascimento. O presente trabalho objetiva discutir a importância do conhecimento da TN para as mães na adesão ao serviço. Trata-se uma vivência de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no Centro Clínico Doutor Gerson Alves Feitosa, decorrente do estágio desenvolvido pelo IEL-Instituto Euvaldo Lodi, no decorrer das atividades do estágio pode-se observar a realização do teste do pezinho e vivenciar em realidades concretas do cotidiano, fazendo uma reflexão acerca da TN. Utilizou-se da observação e conversa informal com trabalhadores da instituição enquanto parte da estratégia de captação da realidade descrita por Egrý (1994) na Teoria da Intervenção Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva. A partir dos resultados obtidos através de estudos da literatura pertinente e da observação da realidade, conclui-se que as orientações dadas na realização do pré-natal e pós-parto influenciam na adesão e conhecimento ao serviço da TN. Entretanto, esse conhecimento ainda não é suficiente para que sejam seguidas as instruções e comportamento de adesão. A desinformação compromete na procura pelo teste e assim ao tratamento, quando necessário. O enfermeiro, junto com a equipe multiprofissional, é de suma importância na atuação junto à gestante uma vez que esse profissional é quem mais tem contato com o público alvo durante o processo de atenção ao pré-natal, parto e puerpério, desenvolvendo atividades com a mãe e o recém nascido. O trabalho possibilitou ter uma visão mais realista da realização da TN. Na oportunidade, construímos uma preocupação com a uma reflexão sobre a percepção das mães acerca da TN, reconhecendo as vantagens para o crescimento e desenvolvimento do recém nascido, bem como a noção de promoção de saúde e qualidade de vida que podem advir com a realização do teste e início de tratamento preventivo. Possibilitando um novo olhar diante desta assistência.